Amblyomma cajennense em aves silvestres.

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Anna Clara Batista Santos
Laryssa De Souza Lemos
Juliana Dias Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O Amblyomma cajennense uma espécie de carrapato que pertence à família Ixodidae, sendo popularmente conhecido como carrapato-estrela ou carrapato-do-cavalo. É um dos carrapatos mais amplamente distribuídos nas Américas, indo desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina. Embora os adultos tem preferência em mamíferos de grande e médio porte como equinos e bovinos, as fases imaturas, larvas e ninfas, infestam uma grande variedade de vertebrados, incluindo aves silvestres. Essa baixa especificidade das fases imaturas permite que as aves
desempenhem papel fundamental na dispersão do carrapato por diferentes ambientes, contribuindo
para sua ampla distribuição geográfico.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar a prevalência, intensidade e infestação de Amblyomma cajennense em aves silvestres, destacando o papel das aves como hospedeiro das fases imaturas.

Material e Métodos

Para a realização do estudo foram feitas pesquisas em artigos científicos e em estudos experimentais com o intuito de trazer informações com base cientifica de cunho informativo. Deste modo, obter-se um trabalho com informações seguras e fatos interessantes que são pouco debatidos, sob o intuito de informar estudantes, médicos veterinários e interessados na infestação do
Amblyomma cajennense em aves silvestres.

Resultados e Discussão

Estudos em Minas Gerais mostram que 15% das aves silvestres examinadas estavam infestadas por larvas e ninfas de Amblyomma cajennense, com intensidade média de 0,37 carrapatos por ave e 2,5 por ave infestada. Foram identificadas 28 novas espécies de aves como hospedeiras, abrangendo 67 espécies de 12 famílias, principalmente em ambientes de floresta e
cerrado. A prevalência e intensidade variam conforme a espécie, dieta e habitat das aves.

As fases imaturas de Amblyomma cajennense apresentam baixa especificidade, infestando uma grande variedade de aves. Experimentos laboratoriais confirmam que larvas e ninfas conseguem parasitar diferentes espécies de aves e mamíferos, sendo os mamíferos melhores hospedeiros. Já os adultos mostram alta especificidade, não completando o ciclo em aves. Isso sugere que aves atuam como hospedeiros secundários e dispersores das fases imaturas.

A infestação de aves por Amblyomma cajennense contribui para a dispersão do carrapato em diferentes ambientes, ampliando sua distribuição geográfica, isso facilita a colonização de novos habitats e a manutenção do ciclo carrapato na natureza.

Conclusão

O Amblyomma cajennense infesta aves silvestres principalmente em suas fases imaturas, com baixa especificidade de hospedeiro. Aves são importantes para a dispersão do carrapato, mas adultos dependem de mamíferos para completar o ciclo. Isso reforça o papel ecológico das aves na dinâmica populacional do carrapato.

Referências

ROJAS, R.; MARINI, M. Â.; COUTINHO, M. E. Wild birds as hosts of Amblyomma cajennense (Fabricius, 1787) (Acari: Ixodidae). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, v. 94, n. 3, p. 315–322, 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0074-02761999000300007. Acesso em: 26 de setembro.

OGREZWALSKA, M.; UEZU, A.; LABRUNA, M. B. Ticks (Acari: Ixodidae) infesting wild birds in the Atlantic Forest in northeastern Brazil, with notes on rickettsial infection in ticks. Parasitology Research, [S.l.], v. 108, n. 3, p. 665–670, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00436-010-2111-8. Acesso em: 26 de setembro.